

**PROGRAMA RIO
LIDERANÇA
FEMININA**

**GESTORAS
PÚBLICAS
LIDERANDO
SUAS
TRAJETÓRIAS!**

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



PROJETO DE INTERVENÇÃO PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

MotivAções: Ações de Defesa Pessoal, Diálogo e Conscientização

INTEGRANTES

JAQUELINE DA SILVA NASCIMENTO - COMLURB

ALINE FELIX - COMLURB

LUANA GUTERRES ALLAN - GMRio

ANA GLECY FREIRE DE MENEZES - COMLURB

ALICE LIMA - SMAS

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

SUMÁRIO EXECUTIVO



O projeto surge como resposta à alarmante incidência de violência contra mulheres na região, especialmente entre jovens e adolescentes. Buscamos reduzir esses índices por meio de um programa inovador que combina treinamento em defesa pessoal para meninas e conscientização para meninos, promovendo uma mudança cultural duradoura.

Até o momento, estabelecemos parcerias estratégicas com a Secretaria da Mulher, Escolas Municipais e outras instituições. Realizamos análises aprofundadas, identificando stakeholders, necessidades e forças impulsionadoras do projeto. Desenvolvemos também o Modelo Canvas, uma ferramenta valiosa para compreender as partes interessadas e estruturar estratégias.

Nossos próximos passos envolvem a implementação efetiva do programa, com início previsto para o próximo trimestre. As atividades incluirão defesa pessoal para meninas, oficinas de conscientização para meninos e distribuição de material educativo. Utilizaremos canais diversos, como redes sociais e parcerias locais, para alcançar a comunidade de maneira abrangente.

Este resumo executivo visa destacar a relevância do projeto e instigar um interesse mais aprofundado no relatório completo. Acreditamos que o projeto não apenas aborda uma questão crítica, mas também contribuirá significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



ÍNDICE

Contextualização do Problema: Violência contra a Mulher.....	5
Definição da Situação-Problema	8
Objetivo da Proposta	8
Diagnóstico e Benchmarking	9
Matriz de partes interessadas	10
STAKEHOLDERS E INTERESSES	12
Forças impulsionadoras e restritivas	15
Situação desejada / Visão de futuro	16
Ações, atividades e metas necessárias para implementar a estratégia	17
Resultados esperados e definição de indicadores	19
Custos e cronograma das atividades	20
Conclusões	22
Referências Bibliográficas	23
Anexo I - Canvas	25
Anexo II - Smart	26
Anexo III - Matriz FOFA	27

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Contextualização do Problema: Violência contra a Mulher

Na era primitiva, no início da civilização, houve o molde do homem como o macho protetor e provedor. Foi o início da sociedade patriarcal, onde o homem exercia não só sobre as mulheres, mas também sobre toda a família seu poder de superioridade. Ao longo da história, essa estrutura patriarcal contribuiu para a subjugação das mulheres, limitando suas oportunidades e sujeitando-as a diversas formas de discriminação e violência. Movimentos de igualdade de gênero e a conscientização sobre os direitos das mulheres têm buscado desafiar essas normas históricas, trabalhando para criar uma sociedade mais justa e equitativa. Apesar desses avanços, desafios persistentes, como o feminicídio, destacam a necessidade contínua de combater a violência baseada no gênero em todo o mundo.

A ONU desempenha um papel crucial na abordagem global da violência contra as mulheres, reconhecendo-a como uma violação dos direitos humanos e uma barreira significativa para o desenvolvimento sustentável. A criação da ONU Mulheres em 2010 reflete o compromisso renovado da comunidade internacional em enfrentar os desafios específicos enfrentados pelas mulheres. De acordo com dados da ONU, uma em cada três mulheres no mundo já experimentou violência física ou sexual, muitas vezes perpetrada por um parceiro íntimo. Além disso, a pandemia de COVID-19 exacerbou ainda mais a violência de gênero, aumentando os casos de abuso doméstico e exploração. A ONU trabalha incessantemente para promover leis e políticas que protejam os direitos das mulheres, oferecer apoio às vítimas e desafiar as normas culturais que perpetuam a violência de gênero. No entanto, a persistência desses desafios destaca a necessidade urgente de esforços coordenados e globais para erradicar a violência contra as mulheres.

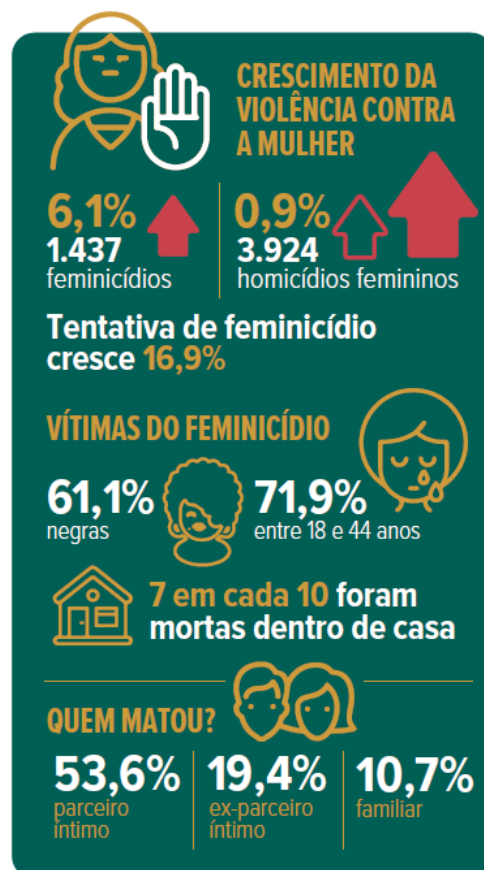
As ODS, ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são uma iniciativa global estabelecida pelas Nações Unidas para abordar os desafios mais prementes do mundo, promovendo a paz, a prosperidade, a justiça social e a proteção ambiental. Esses objetivos consistem em 17 metas inter-relacionadas, delineadas para serem alcançadas até 2030. No contexto específico da violência de gênero, a ODS 5 - 'Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas' - destaca-se como um compromisso fundamental para eliminar a violência e a discriminação baseadas no gênero.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



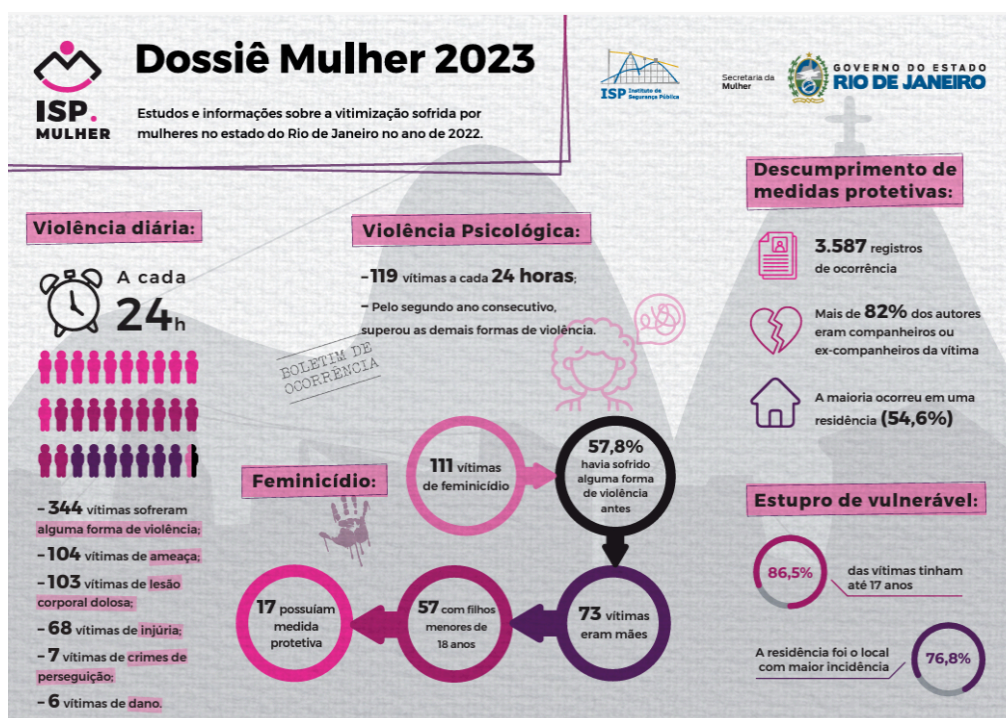
No âmbito federal, a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), atualmente integrada ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, é uma peça-chave na abordagem e combate à violência contra as mulheres no Brasil. A SPM tem desempenhado um papel crucial na promoção de políticas e ações voltadas para a prevenção da violência de gênero, bem como na assistência e proteção das vítimas. Este órgão federal desenvolve iniciativas que buscam não apenas punir agressores, mas também conscientizar a sociedade sobre a importância da equidade de gênero e do respeito aos direitos das mulheres. Além disso, a SPM trabalha em parceria com outras instâncias governamentais, organizações não governamentais e a sociedade civil para criar uma rede integrada de proteção e suporte às mulheres em situação de violência.

De acordo com o anuário Brasileiro de segurança pública de 2023, os feminicídios cresceram 6,1% em 2022, resultando em 1.437 mulheres mortas simplesmente por serem mulheres. Os homicídios dolosos de mulheres também cresceram (0,9% em relação ao ano anterior), o que impossibilita falar apenas em melhora da notificação como causa explicativa para o aumento da violência letal. Além dos crimes contra a vida, as agressões em contexto de violência doméstica tiveram aumento de 2,9%, totalizando 245.713 casos; as ameaças cresceram 7,2%, resultando em 613.529 casos; e os acionamentos ao 190, número de emergência da Polícia Militar, chegaram a 899.485 ligações, o que significa uma média de 102 acionamentos por hora. Além disso, registros de assédio sexual cresceram 49,7% e totalizaram 6.114 casos em 2022 e importunação sexual teve crescimento de 37%, chegando ao patamar de 27.530 casos no último ano. Ou seja, estamos falando de um crescimento muito significativo e que perpassa todas as modalidades criminais, desde o assédio, até o estupro e os feminicídios.



PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

A nível estadual temos o Instituto de Segurança Pública, que faz estudos e traz informações sobre a vitimização sofrida por mulheres no estado do Rio de Janeiro anualmente e é chamado “Dossiê da mulher”. o Infográfico deste dossiê de 2023 traz a triste informação alarmante que a cada 24h 344 mulheres no estado sofrem algum tipo de violência.



PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

De acordo com o mapa da mulher carioca de 2023, que é um projeto que tem como principal objetivo investigar áreas, temas e atributos diretamente atrelados à atuação da administração pública a fim de apoiar a formulação de políticas públicas para a melhoria da vida das mulheres que vivem na cidade do Rio. O Mapa consiste no levantamento de uma série de indicadores regionalizados do município, de modo que se possa comparar os dados e informações, verificar as diferenças e as desigualdades de gênero, raças, gerações e territórios, de 15.267 notificações de violência pelo Sistema de Informação da Saúde, SINAN contra o sexo feminino, 10.057 (65,87%) eram mulheres adultas na faixa etária de 20 a 59 anos. Dentre essas 17,8% eram pretas e 45,6% pardas, totalizando 63,4% mulheres negras.

A violência contra a mulher não deixa apenas marcas físicas, como também psicológicas, das 10.057 notificações de violência em mulheres de 20 a 59 anos, 7.501 (74,6%) notificações foram violências interpessoais e 2.556 (25,4%) tentativas de suicídio/autoagressão. A cada 1 hora uma mulher sofreu pelo menos uma violência interpessoal (física, sexual e outras) e a cada 3 horas uma mulher tentou suicídio (ou provocou uma autoagressão).

Entre mulheres adultas (20 a 59 anos), 17,8% eram pretas e 45,6% pardas totalizando 63,4%.

PERFIL DO AGRESSOR NAS VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS DE MULHERES DE 20 A 59 ANOS



76,3% do sexo masculino.

64,3% das notificações de violência contra o sexo feminino foram envolvendo parceiros íntimos, sendo 52,9% (cônjuge, ex-cônjuge, namorado, ex-namorado) e 11,4% pessoas conhecidas

Provável autor da violência	nº	%*
Cônjuge	2.186	27,2
Ex-cônjuge	1.263	15,7
Namorado	469	5,8
Ex-namorado	332	4,1
Conhecido	912	11,4
Desconhecido	829	10,3
Demais autores	1.609	20
Ignorado/branco	427	5,3

*Não totaliza 100% pois a variável permite mais de uma opção.
Cálculo % = prov autor violência / notificação interpessoal - mulheres adultas (n= 8.027)



A cada **1 hora** uma mulher sofreu pelo menos uma violência interpessoal (física, sexual e outras)

A cada **3 horas** uma mulher tentou suicídio (ou provocou uma autoagressão)

TIPOS DE VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS* MAIS NOTIFICADAS EM MULHERES DE 20 A 59 ANOS



Física
90,2%



Psicológica
31,9%



Sexual
11,4%

Não totaliza 100%, pois variável permite mais de uma opção.
Cálculo % = tipo da violência interpessoal / notificação para violência interpessoal - mulheres adultas (n= 7.501)

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Definição da Situação-Problema

Apesar dos esforços globais, a violência contra a mulher persiste, com dados alarmantes revelando um aumento nos casos, incluindo feminicídios, agressões em contextos domésticos, assédio sexual e tentativas de suicídio. No Brasil, as estatísticas de 2022 mostram um aumento preocupante nos casos de feminicídios e violência doméstica, apontando para a necessidade urgente de intervenção.

Objetivo da Proposta

Diante dessa realidade alarmante, a proposta visa desenvolver estratégias e ações coordenadas para combater a violência contra a mulher, promovendo a igualdade de gênero e empoderando as mulheres. Através da conscientização, políticas públicas eficazes e ações educativas, almejamos criar uma sociedade mais justa e equitativa, livre da sombra da violência de gênero.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



DIAGNÓSTICO E BENCHMARKING

A busca pela igualdade de gênero e promoção da liderança feminina é uma pauta central no âmbito da Prefeitura do Rio de Janeiro. Este diagnóstico visa compreender o estado atual da situação, delimitando aspectos específicos que podem ser transformados para impulsionar essa causa. Em contrapartida ao referencial teórico tradicional, este trabalho adota uma abordagem prática, incorporando ideias acadêmicas, práticas, experiências e vivências.

A análise se baseia na compreensão da história e evolução do papel da mulher na sociedade, especialmente no contexto da violência de gênero. Movimentos globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, fornecem uma estrutura essencial para orientar a ação local. Além disso, o diagnóstico se estende ao papel crucial desempenhado por órgãos governamentais, como a Secretaria de Políticas para as Mulheres, na promoção de políticas e ações preventivas.

Como Benchmarking temos o projeto “Empoderadas” do Governo Estadual. O Programa Empoderadas, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, criado em 2019 por Erica Paes, superintendente do Empoderadas e especialista em segurança feminina, é uma das iniciativas do Programa Estadual de Enfrentamento ao Feminicídio no Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com a Lei Estadual nº 9.985 de 7 de novembro de 2022. Ele busca cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 5, promovendo a igualdade de gênero.

Em todo o estado do Rio de Janeiro, o programa oferece treinamento em técnicas de enfrentamento à violência contra meninas e mulheres, além da identificação dos sinais da violência nas situações do cotidiano.

A metodologia do programa é baseada na prevenção composta por profissionais preparados para a escuta ativa e acolhimento de mulheres vítimas de violência. A partir da inserção no Programa, a mulher tem acesso a uma rede multidisciplinar de acolhimento, cujo objetivo é apoiar em todas as esferas, seja social, jurídica ou psicológica.

Por fim, com o objetivo de interromper o ciclo de violência e fortalecer a autonomia financeira das mulheres, o Programa Empoderadas oferece cursos profissionalizantes, visando fornecer as ferramentas necessárias para que possam conquistar a independência financeira e levar uma vida digna e plena.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



MATRIZ DE PARTES INTERESSADAS - G4

	QUEM SÃO	NO QUE ESTÃO INTERESSADAS	COMO PODEM INFLUENCIAR O PROJETO	COMO SÃO IMPACTADAS NO PROJETO
1	FORNECEDORES	NA CONTINUIDADE DO PROJETO PARA FORNECER OS RECURSOS NECESSÁRIOS	PODEM INFLUENCIAR ATIVAMENTE DEVIDO À CRESCENTE DEMANDA POR EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, IMPACTANDO SUAS MARCAS COM UMA MAIOR DEMANDA.	NÃO TEM MUITA INFLUENCIA NO PROJETO
2	EDUARDO PAES (PREFEITO)	PARA FORTALECER SUA IMAGEM E PROMOVER INICIATIVAS SOCIAIS	NA AUTORIZAÇÃO OU VETO DO PROJETO, PROMOVER O PROJETO EM NÍVEL GOVERNAMENTAL	VISIBILIDADE DO PREFEITO, IMPACTO EM IMAGEM E MARKETING PARA PREFEITURA PELO SUCESSO DO PROJETO PODE SER IMPACTADO POSITIVAMENTE PELA MELHORIA NA SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA, REFLETINDO EM SUA ADMINISTRAÇÃO.
3	G4	NO SUCESSO DO PROJETO	APRESENTANDO UM BOM TRABALHO, POSSUI INFLUÊNCIA DIRETA NA CONCEPÇÃO, EXECUÇÃO E DIREÇÃO ESTRATÉGICA DO PROJETO.	VISIBILIDADE COMO CRIADORAS DO PROJETO, PODE SER IMPACTADO DIRETAMENTE PELO RESULTADO DO PROJETO, REFLETINDO NA REPUTAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO.
4	START	INTERESSE EM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DOS ALUNOS E MARKETING DA ESCOLA	NA IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DO PROJETO, FORNECENDO SUPORTE EDUCACIONAL E ESTRUTURA PARA AS ATIVIDADES.	VISIBILIDADE NO MERCADO TENDO PARTICIPADO DE UM PROJETO INOVADOR
5	JOÃO GOULART	DESENVOLVER PESSOAS, REALIZAR PROJETOS E CRIAR MÉTODOS E CONEXÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CIDADÃO CARIOCA.	CAPACITANDO, DESENVOLVENDO, ORIENTANDO E INTEGRANDO OS GESTORES E SOLUÇÕES PARA O SUCESSO DO PROJETO	COM O SUCESSO DO PROJETO, DEMONSTRARÁ EFICÁCIA NOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS.
6	ACADEMIA GREYCE	INTERESSE EM PROMOVER SAÚDE E BEM-ESTAR, ESPECIALMENTE PARA MULHERES. SERÁ UMA OPORTUNIDADE DE ATENDER A UMA CRESCENTE DEMANDA, ABRINDO AS PORTAS PARA NOVAS POSSIBILIDADES	PODE FORNECER INSTRUTORES, ESPAÇO OU APOIO FINANCEIRO AO PROJETO.	PODE SE BENEFICIAR EM EXPANDIR SUA BASE DE CLIENTES, PROMOVENDO UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E APOIANDO UMA DEMANDA QUE ESTÁ CRESCENDO E TENDO VISIBILIDADE
7	SOCIEDADE	INICIATIVAS QUE CONTRIBUAM PARA O BEM-ESTAR GERAL DA COMUNIDADE E NA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO.	APOIO OU RESISTÊNCIA, IMPACTANDO A ACEITAÇÃO E ADESAO AO PROJETO.	MELHORIA NAS CONDIÇÕES SOCIAIS
8	MULHERES	OPORTUNIDADES QUE AUMENTEM SEU EMPODERAMENTO E SEGURANÇA.	COMPARTILHANDO SUAS NECESSIDADES E FEEDBACKS PARA QUE O PROJETO ESTEJA SEMPRE ATUALIZADO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES	FORTALECIMENTO DE SUA POSIÇÃO NA SOCIEDADE

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



9	GOVERNO	REDUÇÃO DAS TAXAS DE FEMINICÍDIO, DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, MELHOR QUALIDADE DE VIDA E A SEGURANÇA	ALOCAR RECURSOS, FORNECER APOIO LOGÍSTICO E ESTABELECER POLÍTICAS QUE RESPALDAM O PROJETO.	REFLETINDO NO CUMPRIMENTO DE METAS GOVERNAMENTAIS RELACIONADAS À SEGURANÇA E IGUALDADE DE GÊNERO.
10	PROFESSOR	NO SUCESSO DO PROJETO	PROPOR AS ATIVIDADES CERTAS PARA ALINHAMENTO DE IDÉIAS E CONDUÇÃO DO PROJETO	ALUNOS SE SENTEM EMPODERADOS E TEREM SUCESSO NO PROJETO
11	Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher	APOIAR INICIATIVAS QUE COMBATAM A VIOLÊNCIA DE GÊNERO E PROMOVAM A IGUALDADE.	ALINHAR O PROJETO COM POLÍTICAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS	AUMENTAR A VISIBILIDADE DA SECRETARIA E FORTALECER O PAPEL DAS MULHERES NA SOCIEDADE.
12	LAB.Faz	É UM LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA E INOVAÇÃO FAZENDÁRIA. RESPONSÁVEL POR ANÁLISES E ESTUDOS DE IMPACTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE PASSAM A SER ADOADAS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DE DADOS, CENÁRIOS E PREVISÕES MUNICIPAIS	FORNECENDO SUPORTE ACADÊMICO E DADOS	COLHER DADOS
13	PATROCINADORES	ASSOCIAR SUA MARCA A CAUSAS SOCIALMENTE RELEVANTES, DEMONSTRANDO RESPONSABILIDADE COM A CAUSA	APOIO FINANCEIRO, RECURSOS DE MATERIAIS E EXPERTISE	FORTALECER SUA IMAGEM NO MERCADO
14	JOVENS MENINAS NA ESCOLA	ATIVIDADES QUE PROMOVAM SUA CONSCIENTIZAÇÃO E SEGURANÇA E NO FUTURO EMPODERAMENTO	SUCESSO DO PROJETO AO PARTICIPAREM ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.	FORTALECIMENTO DE SUA POSIÇÃO NA SOCIEDADE E SERÃO IMPACTADAS POSITIVAMENTE AO ADQUIRIREM HABILIDADES DE DEFESA PESSOAL, CONSCIÊNCIA SOCIAL E AO SE TORNAREM AGENTES DE MUDANÇA EM SUAS COMUNIDADES.
15	SECRETARIA DA SAÚDE	PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E FÍSICA	PODEM COLABORAR NA IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À SAÚDE E AO BEM-ESTAR.	REDUÇÃO DE SITUAÇÕES QUE AFETAM A SAÚDE DA COMUNIDADE.
16	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	EM PROMOVER O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DOS ALUNOS.	PODE CONTRIBUIR ATIVAMENTE NA IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO E NO APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS.	MELHORAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE, REFLETINDO POSITIVAMENTE EM SUA CREDIBILIDADE
17	SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA	EM INICIATIVAS QUE PROMOVAM A CIDADANIA E O BEM-ESTAR SOCIAL.	PODE COLABORAR ATIVAMENTE NA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS E AÇÕES QUE RESPALDAM O PROJETO, PROMOVENDO A CIDADANIA.	MELHORIAS NAS CONDIÇÕES SOCIAIS
18	SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	NA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA E NO AUMENTO DA SEGURANÇA	ESTABELECENDO POLÍTICAS QUE CONTRIBUAM PARA A SEGURANÇA.	CUMPRIMENTO DE METAS RELACIONADAS À REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA E NA MELHORIA GERAL DA SEGURANÇA NA COMUNIDADE.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



STAKEHOLDERS E INTERESSES

A matriz de partes interessadas serve como uma ferramenta estratégica essencial, proporcionando uma compreensão clara das dinâmicas que cercam o projeto. Ela permite aos gestores identificar proativamente áreas de apoio, potenciais desafios e oportunidades de colaboração. Além disso, ajuda a orientar as estratégias de comunicação e a alocação de recursos, otimizando o envolvimento e a contribuição de cada parte interessada.

Fornecedores:

Os fornecedores desempenham um papel crucial no projeto, tendo um interesse direto na continuidade das ações para fornecer os recursos necessários, especialmente os equipamentos esportivos. Sua influência ativa se destaca na crescente demanda por esses recursos, o que não apenas impulsiona a participação deles, mas também impacta positivamente suas marcas, consolidando uma parceria benéfica. Embora não tenham uma influência direta nas decisões do projeto, são impactados de maneira positiva pela demanda crescente, fortalecendo suas posições no mercado.

Eduardo Paes (Prefeito):

O prefeito Eduardo Paes é uma figura-chave no projeto, movido pelo interesse em fortalecer sua imagem e promover iniciativas sociais. Sua influência ativa se manifesta na autorização ou veto do projeto, bem como na promoção ativa em nível governamental. O sucesso do projeto reflete positivamente em sua administração, proporcionando melhorias tangíveis na segurança e qualidade de vida, elementos cruciais para sua reputação política.

G4 (Grupo Responsável pelo Projeto):

O G4, como grupo responsável pela condução do projeto, tem seus interesses centrados no sucesso global da iniciativa. Sua influência ativa é evidente na capacidade de moldar a concepção, execução e direção estratégica do projeto. O impacto passivo se traduz diretamente no resultado final, influenciando a reputação do grupo e a satisfação interna, demonstrando o êxito na realização dos objetivos propostos.

Start (Escola):

A escola Start, como uma das partes interessadas, busca contribuir para o desenvolvimento educacional dos alunos e promover seu próprio marketing. Sua influência ativa é observada na oferta de suporte educacional e estrutura para as atividades do projeto, tornando-se um ponto central na implementação. O impacto passivo reside na visibilidade adquirida no mercado educacional ao participar de um projeto inovador, destacando seu comprometimento com iniciativas sociais.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



João Goulart (Gestor do Projeto):

João Goulart, como gestor do projeto, tem seus interesses voltados para o desenvolvimento de pessoas, realização de projetos e criação de métodos que melhorem as políticas públicas para os cidadãos cariocas. Sua influência ativa se manifesta na capacitação, desenvolvimento, orientação e integração dos gestores e soluções para o sucesso do projeto. O impacto passivo reflete na eficácia dos programas educacionais e sociais, demonstrando a efetividade das ações sob sua gestão.

Academia Greyce:

A Academia Greyce visa promover saúde e bem-estar, especialmente para mulheres, e enxerga no projeto uma oportunidade de atender a uma demanda crescente. Sua influência ativa se traduz na oferta de instrutores, espaço ou apoio financeiro ao projeto. O impacto passivo é observado na possibilidade de expansão da base de clientes, promovendo um estilo de vida saudável e apoiando uma demanda em ascensão.

Sociedade:

A sociedade, como parte interessada, está focada em iniciativas que contribuam para o bem-estar geral da comunidade e na redução da violência de gênero. Sua influência ativa pode se manifestar através de apoio ou resistência, impactando a aceitação e adesão ao projeto. O impacto passivo reside na melhoria das condições sociais, refletindo positivamente no tecido social como um todo.

Mulheres:

As mulheres, enquanto parte interessada, buscam oportunidades que aumentem seu empoderamento e segurança. Sua influência ativa se concretiza ao compartilhar necessidades e feedbacks para manter o projeto alinhado com suas demandas. O impacto passivo resulta no fortalecimento de sua posição na sociedade, proporcionando um ambiente mais seguro e capacitador.

Governo:

O governo, representado pela redução das taxas de feminicídio, violência contra a mulher e melhoria da qualidade de vida e segurança, tem um interesse central no projeto. Sua influência ativa se materializa na alocação de recursos, fornecimento de apoio logístico e estabelecimento de políticas que respaldem o projeto. O impacto passivo está na realização de metas governamentais relacionadas à segurança e igualdade de gênero.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Professor:

Os professores têm interesse direto no sucesso do projeto, pois estão ligados ao desenvolvimento educacional dos alunos. Sua influência ativa se expressa na proposição das atividades certas para alinhamento de ideias e condução do projeto. O impacto passivo reside no empoderamento dos alunos e em seu sucesso no projeto, refletindo em uma educação mais eficaz e engajadora.

Secretária de Políticas e Promoção da Mulher:

A Secretária tem interesse em apoiar iniciativas que combatam a violência de gênero e promovam a igualdade. Sua influência ativa é alinhar o projeto com políticas e ações governamentais, aumentando a visibilidade da Secretaria e fortalecendo o papel das mulheres na sociedade. O impacto passivo é percebido na contribuição para uma sociedade mais justa e igualitária.

LAB.Faz:

O LAB.Faz, como laboratório de inteligência e inovação fazendária, concentra-se em análises e estudos de impacto para políticas públicas. Sua influência ativa ocorre ao fornecer suporte acadêmico e dados para o projeto. O impacto passivo é a coleta de dados que podem orientar futuras políticas públicas e ações baseadas em evidências.

Patrocinadores:

Os patrocinadores buscam associar suas marcas a causas socialmente relevantes, demonstrando responsabilidade social. Sua influência ativa se manifesta no apoio financeiro, fornecimento de recursos materiais e expertise. O impacto passivo está na melhoria da imagem no mercado por meio do envolvimento em um projeto significativo.

Jovens Meninas na Escola:

As jovens estudantes têm interesse em atividades que promovam conscientização, segurança e, no futuro, empoderamento. Sua influência ativa é evidente ao participarem ativamente das atividades propostas. O impacto passivo é observado no fortalecimento de sua posição na sociedade, adquirindo habilidades de defesa pessoal, consciência social e tornando-se agentes de mudança em suas comunidades.

Secretaria da Saúde, Educação, Municipal de Cidadania e de Segurança Pública:

Essas secretarias municipais têm interesses específicos em áreas como promoção da saúde, desenvolvimento educacional, cidadania e segurança. Sua influência ativa ocorre ao contribuir ativamente na implementação de atividades relacionadas às suas áreas de atuação. O impacto passivo é percebido na melhoria das condições sociais, redução de situações prejudiciais à saúde e ao fortalecimento da segurança na comunidade.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS

No contexto do projeto de empoderamento feminino e conscientização sobre questões de gênero, temos forças impulsionadoras e restritivas que moldam o ambiente estratégico:

Forças Impulsionadoras:

1. Interesses de Stakeholders Importantes: O engajamento e apoio ativo de stakeholders, como secretarias municipais, guardas municipais, academias e lojas esportivas, impulsionam o projeto, fornecendo recursos e expertise.
2. Conscientização sobre Gênero: A crescente conscientização social sobre questões de gênero e o repúdio à violência contra a mulher criam um ambiente favorável para o projeto, alinhando-se às metas globais de igualdade de gênero.
3. Apoio Governamental: Leis e regulamentos que apoiam a igualdade de gênero e combatem a violência oferecem suporte institucional ao projeto, fortalecendo sua implementação.
4. Rede de Parceiros: Parcerias estratégicas com a Secretaria de Educação, Guarda Municipal, entre outros, fornecem uma rede de apoio valiosa, contribuindo para o sucesso e alcance do projeto.

Forças Restritivas:

1. Dependência de Financiamento Externo: A necessidade de financiamento externo pode criar instabilidade financeira, limitando a execução de iniciativas e gerando incertezas.
2. Resistência Cultural: A resistência em algumas comunidades devido a diferenças culturais representa um desafio, exigindo estratégias adicionais de conscientização para superar barreiras.
3. Desafios na Sensibilização: A resistência ou falta de participação dos alunos pode ser uma barreira, exigindo abordagens inovadoras para envolver efetivamente o público-alvo.
4. Conflitos em Áreas de Implementação: Implementar o projeto em áreas de conflito pode ser difícil devido à instabilidade e aos riscos associados, limitando o alcance do programa.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



SITUAÇÃO DESEJADA / VISÃO DE FUTURO

Visão de Futuro: Redução Significativa da Violência Contra Mulheres no Rio de Janeiro

Projetamos um cenário futuro no Rio de Janeiro onde mulheres e meninas estão em processo de alcançar uma realidade mais segura, empoderada e livre de violência de gênero. O programa de treinamento em defesa pessoal, aliado a palestras instrutivas, iniciará uma transformação cultural que promoverá a conscientização e a igualdade de gênero. Jovens a partir de 14 anos, tanto do sexo feminino quanto masculino, começarão a se envolver ativamente nessas atividades, sinalizando um progresso em direção à construção de uma sociedade mais igualitária.

A colaboração entre a comunidade, escolas municipais e a Secretaria da Mulher do Rio de Janeiro iniciará um compromisso na prevenção da violência doméstica. Os primeiros indicadores mensuráveis estão sendo estabelecidos, indicando uma trajetória inicial de redução na taxa de feminicídio ao longo de um ano, proporcionando sinais encorajadores sobre a eficácia contínua do programa. Enquanto nos aproximamos dos três anos de implementação, antecipamos uma transformação cultural mais profunda, onde a prevenção da violência de gênero se consolidará como um valor social e a comunidade começará a se unir na promoção da igualdade. Esta visão de futuro representa não apenas uma aspiração para a mitigação da violência, mas um compromisso firme em construir uma sociedade mais justa e segura para todas as mulheres no Rio de Janeiro.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



AÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA

Capacitação em Defesa Pessoal:

- Ações:
 - Estabelecer parcerias com instrutores qualificados em artes marciais.
 - Desenvolver programas de treinamento adaptados à faixa etária.
 - Identificar espaços em escolas municipais para realizar as atividades práticas.
- Metas:
 - Realizar treinamentos mensais para pelo menos 80% das meninas participantes.
 - Garantir a presença de instrutores qualificados em 100% das sessões.

Conscientização para Meninos:

- Ações:
 - Desenvolver palestras interativas e dinâmicas sobre igualdade de gênero.
 - Integrar conteúdo educativo nas escolas municipais.
 - Realizar workshops de sensibilização em comunidades.
- Metas:
 - Alcançar 90% dos meninos da faixa etária em pelo menos uma palestra por trimestre.
 - Incorporar temas de igualdade de gênero no currículo de 100% das escolas parceiras.

Material Didático Impactante:

- Ações:
 - Criar material didático envolvente e acessível.
 - Realizar revisões contínuas do material de acordo com feedbacks.
 - Distribuir material em formato físico e digital.
- Metas:
 - Atualizar o material a cada seis meses com base em avaliações de impacto.
 - Alcançar 100% de distribuição do material nas escolas e comunidades.

Participação Ativa da Comunidade:

- Ações:
 - Organizar eventos como escola aberta, palestras e atividades práticas.
 - Estabelecer parcerias com instituições locais.
 - Envolver líderes comunitários na promoção das atividades.
- Metas:

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

- Realizar no mínimo um evento mensal em diferentes comunidades.
- Estabelecer parcerias com pelo menos cinco instituições locais.

Avaliação Contínua:

- Ações:
 - Desenvolver instrumentos de avaliação de desempenho.
 - Conduzir pesquisas e entrevistas para coletar feedback.
 - Realizar análises periódicas de dados quantitativos e qualitativos.
- Metas:
 - Conduzir avaliações de desempenho a cada trimestre.
 - Manter uma taxa de satisfação do participante acima de 85%.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES

Resultados Esperados:

- Capacitação em Defesa Pessoal: Meninas e adolescentes aprimorarão suas habilidades em autodefesa, proporcionando-lhes maior segurança e empoderamento.
- Conscientização para Meninos: Meninos da mesma faixa etária serão sensibilizados para questões de gênero, contribuindo para a desconstrução de comportamentos prejudiciais.
- Material Didático Impactante: O desenvolvimento contínuo de material educativo envolvente e informativo atenderá às necessidades específicas da faixa etária, facilitando a compreensão e a absorção dos conceitos abordados.
- Participação Ativa da Comunidade: A realização de atividades como escola aberta, palestras e eventos práticos promoverá uma participação ativa da comunidade, fortalecendo os laços e disseminando valores fundamentais.

Indicadores Objetivamente Comprováveis:

- Taxa de Participação nos Treinamentos: Medirá o envolvimento das meninas nas atividades de defesa pessoal.
- Adesão às Palestras para Meninos: Avaliará a participação e receptividade dos meninos às sessões de conscientização.
- Avaliações de Impacto: Coletadas periodicamente para mensurar a eficácia do material didático e a compreensão dos participantes.
- Número de Participantes em Atividades Comunitárias: Refletirá o engajamento da comunidade nas iniciativas promovidas pelo projeto.

Fontes de Comprovação:

- Registros de Presença e Participação: Documentação que comprova a participação nas atividades.
- Feedback dos Participantes: Opiniões e avaliações diretas dos envolvidos nas diferentes iniciativas.
- Avaliações de Desempenho nas Atividades Práticas: Observações e avaliações durante eventos como escola aberta e atividades práticas.
- Pesquisas e Entrevistas Comunitárias: Coleta de dados qualitativos para compreender o impacto percebido na comunidade.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

1 Instrutora = $2.500 + 390 = 2.890$

1 Coordenadora = $4.000 + 390 = 4.390$

1º mes (5 equipamentos) zona Oeste - 4 instrutoras e 1 coordenadora = 15.950

Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho

Casa da Mulher Carioca Elza Soares

Sala da mulher cidadã Campo Grande 1

Sala da Mulher cidadã Campo Grande 2

Sala da Mulher Cidadã Cosmos

2º mes (7 equipamentos) Zona Oeste - 6 instrutoras e 1 coordenadora = 21.730

CEAM / Neap Santa Cruz

Sala da mulher cidadã Santa Cruz

3º mes (9 equipamentos) Zona Oeste - 8 instrutoras e 2 coordenadoras = 31.900

Sala da mulher cidadã Paciência

Sala da Mulher cidadã Sepetiba

4º mes (12 equipamentos) Zona Central/Norte - 10 instrutoras e 2 coordenadoras = 37.680

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



CEAM Centro

Sala da mulher cidadã Gamboa

Sala da mulher cidadã Tijuca

5º mes (14 equipamentos) zona Norte - 12 instrutoras e 2 coordenadoras = 43.460

Casa da Mulher Carioca Tia Doca

Sala da mulher cidadã Coelho Neto

6º mes (16 equipamentos) Zona Norte - 14 instrutoras e 3 coordenadoras = 53.630

Sala da mulher cidadã da Penha

Sala da Mulher cidadã de Irajá

Investimento do 1º ao 6º mes = R\$ 204.350,00

Investimento do 7º ao 12º mes = R\$ 321.780,00

Valor total do primeiro ano = R\$ 526.130,00

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



CONCLUSÕES

O projeto representa uma iniciativa robusta para enfrentar a violência de gênero e promover a igualdade por meio da capacitação de mulheres jovens e da conscientização de homens na comunidade. Ao longo do desenvolvimento do projeto, várias conclusões e lições foram extraídas:

Engajamento Comunitário:

- O envolvimento ativo da comunidade é fundamental. Eventos como escola aberta e atividades práticas fortalecem os laços e facilitam a disseminação das mensagens do projeto.

Abordagem Interativa:

- A abordagem participativa, com workshops e co-criação, mostra-se eficaz. Os participantes sentem-se mais conectados e contribuem ativamente para o desenvolvimento contínuo do projeto.

Desafios na Conscientização de Meninos:

- A conscientização de meninos sobre questões de gênero apresenta desafios. Estratégias adicionais podem ser exploradas para garantir uma adesão mais ampla e uma compreensão profunda da igualdade.

Avaliação Contínua é Vital:

- A implementação de avaliações contínuas permitirá ajustes e melhorias ao longo do tempo. Esse ciclo de feedback constante é vital para a adaptação eficaz às necessidades da comunidade.

Importância da Parceria:

- Parcerias estratégicas com instituições como escolas, secretarias municipais e academias de luta serão fundamentais para o sucesso do projeto. A colaboração efetiva maximizará recursos e alcance.

Impacto a Longo Prazo:

- O projeto está alinhado com mudanças culturais que demandam tempo. Os resultados mensuráveis podem ser observados a curto prazo, mas a consolidação de uma cultura de igualdade provavelmente será percebida após anos de implementação contínua.

Necessidade de Monitoramento Contínuo:

- A violência de gênero é um problema complexo e dinâmico. A necessidade de monitoramento contínuo e adaptação do projeto às mudanças sociais é essencial para manter a relevância e eficácia ao longo do tempo.

Em síntese, o projeto representa não apenas uma resposta efetiva à violência de gênero, mas também uma jornada de aprendizado constante, adaptabilidade e construção de uma comunidade mais igualitária. A continuidade do compromisso e esforço é crucial para alcançar impactos duradouros.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fundação João Goulart: <https://fjg.prefeitura.rio/conheca-a-fundacao/>
2. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM):
<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/arquivos-diversos/sobre/spm>
3. Escola Start Plus: <https://escolastart.plus/>
4. Relatório sobre Inovação Digital em Laboratórios:
https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/7800/1/gnova_labs_inovacao_digital.pdf
5. IBGE - Violência atingiu 29.1 milhões de pessoas em 2019:
<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30658-violencia-atingiu-29-1-milhoes-de-pessoas-em-2019-mulheres-jovens-e-negros-sao-as-principais-vitimas>
6. Relatório sobre Violência contra Meninas e Mulheres (2021):
<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/6-a-violencia-contra-meninas-e-mulheres-no-ano-pandemico.pdf>
7. Anuário 2022 - Violência contra Mulheres:
<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/07/10-anuario-2022-feminicidios-caem-mas-outras-formas-de-violencia-contra-meninas-e-mulheres-crescem-em-2021.pdf>
8. Anuário 2023 - Fórum Brasileiro de Segurança Pública:
<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>
9. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU):
<https://uniandrade.br/blog/onu-os-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>
10. ODM Brasil - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio:
<http://www.odmbrasil.gov.br/o-brasil-e-os-odm>
11. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:
<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>
12. PAHO - Violência contra Mulheres: <https://www.paho.org/pt/topics/violence-against-women>
13. Evento PAHO - Investir para Prevenir Violência contra Mulheres e Meninas:
<https://www.paho.org/pt/eventos/investir-para-prevenir-violencia-contra-mulheres-e-meninas>
14. Relatório CNMP - Feminicídio no Brasil:
https://www.cnmp.mp.br/portal/images/FEMINICIDIO_WEB_1_1.pdf
15. Livro "Pensamento Feminista: Conceitos Fundamentais" - Heloísa Buarque de Hollanda:
https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/obras_digitalizadas/heloisa-buarque-de-hollanda-pensamento-feminista_-conceitos-fundamentais-bazar-do-tempo-_2019_.pdf
16. Nossa Causa - Conquistas do Feminismo no Brasil:
https://nossacausa.com/conquistas-do-feminismo-no-brasil/?gad_source=1&gclid=CjwKCAiAi

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



P2tBhBXEiwACslfntllcJ8Bq4SKZeXXZeEb8WwoCahZ4L0BZlh5znjVI6qdzvqaeaPthRoCZ88QAvD_BwE

17. Brasil de Direitos - Conquistas do Movimento Feminista Brasileiro:
https://www.brasildedireitos.org.br/atualidades/as-conquistas-do-movimento-feminista-brasil-eiro?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=conquistas&gad_source=1&gclid=CjwKCAiAiP2tBhBXEiwACslfnmBhdrI_Kpy8PWA23KBSXyupXuWINOtoE-0Kjs_D4pkPY-8JkZhn9BoC_CsQAvD_BwE
18. ISP - Instituto de Segurança Pública (Mulher):
<https://www.ispvisualizacao.rj.gov.br/Mulher.html>
19. ISP - Instituto de Segurança Pública (Mulher - Dossiê 2023): <https://www.isp.rj.gov.br/mulher>
20. ISP - Instituto de Segurança Pública (Infográfico Dossiê Mulher 2023):
<https://www.isp.rj.gov.br/sites/default/files/2023-11/infograficodossiêmulher2023.pdf>
21. ISP - Instituto de Segurança Pública (Dossiê Mulher 2023):
<https://www.isp.rj.gov.br/sites/default/files/2023-11/DossieMulher2023.pdf>
22. Prefeitura do Rio de Janeiro - Mapa da Mulher Carioca (Notícia):
<https://prefeitura.rio/politicas-promocao-mulher/secretaria-da-mulher-lanca-3-edicao-do-mapa-da-mulher-carioca/#:~:text=O%20Mapa%20da%20Mulher%20Carioca%20comp%C3%B5e%20as%20a%C3%A7%C3%B5es%20do%20Pacto,Prefeitura%20do%20Rio%20de%20Janeiro.>
23. Prefeitura do Rio de Janeiro - Mapa da Mulher Carioca (Matéria):
<https://prefeitura.rio/fazenda/politicas-de-protecao-da-mulher/mapa-da-mulher-carioca-e-lancado-com-dados-sobre-saude-seguranca-educacao-emprego-e-moradia-2/>
24. Atlas da Violência 2023:
<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes/276/atlas-2023-violencia-contramulher>
25. Programa Empoderadas Rio de Janeiro:
<https://programaempoderadas.rio.br/#:~:text=Aulas%20e%20Capacita%C3%A7%C3%A3o,em%20jiu%20Djitsu%20ou%20jud%C3%B4.>

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

Anexo I - Canvas - link : [+ Canvas - G4 - Liderança Feminina](#)

Como faço?	O que faço?	Para quem?
Principais Parceiros Secretaria Municipal de Educação (SME) - Colaboração estratégica para implementar o projeto nas escolas municipais, garantido acesso a espaços e alunos. Guarda Municipal (GM) - Parceria para fornecer instrutores e tomar medidas Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SME L) - Envolvimento na realização de atividades esportivas. Secretaria da Mulher (SFM) - Apoio estrutural para ampliar o projeto com iniciativas governamentais de combate à violência de gênero. Acadêmicas Particulares de Luta (Gratis, etc.) - Parcerias para fornecer instrutores qualificados e acesso a técnicas especializadas de defesa pessoal. Lojas de Materiais Esportivos (Decathlon, etc.) - Colaboração para fornecimento de equipamentos esportivos e materiais necessários para as atividades.	Atividades-chave Dinâmica Pessoal para Mulheres/Meninas - Desenvolvimento e implementação de programas de educação pessoal, com foco na segurança e empoderamento das mulheres e meninas. Oficina de Conscientização para Meninos/Meninas - Planejamento e execução de oficinas interativas para sensibilização e educação dos homens e meninos sobre questões de gênero e combate à violência. Materiais Didáticos - Elaboração contínua de material didático envolvente e educativo, adaptado às necessidades específicas da base etária. Escolas e Comunidades - Organização de escola aberta, palestras e atividades práticas em escolas municipais e comunidades para promover a conscientização e envolver ativamente os participantes. Parcerias - Estabelecimento e manutenção de parcerias estratégicas como academias de luta, lojas de materiais esportivos. Instrutores - Seleção e treinamento de instrutores qualificados, com ênfase na diversidade e na representação feminina para as aulas práticas e técnicas. Desenvolvimento de Estratégias de Sensibilização - Desenvolvimento contínuo de estratégias criativas para a conscientização, visando abordar questões específicas e alcançar diferentes públicos. Principais recursos Instrutores - Equipe de instrutores treinados, com ênfase na diversidade e representação feminina. Materiais Didáticos - Desenvolvimento e atualização contínua de material didático envolvente e educativo. Estrutura Física - Acesso a espaços em escolas municipais para a realização de atividades, como salas de aula e áreas externas. Materiais de Apoio - Ferramentas e equipamentos necessários para as atividades práticas, como equipamentos de defesa pessoal e materiais esportivos. Parcerias - Colaboração com instituições como academias de luta, lojas de materiais esportivos e outras organizações locais. Rede de Apoio - Conexões e apoio dentro da prefeitura para facilitar a implementação do projeto nas escolas municipais. Mobilização Comunitária - Habilidades de mobilizar e engajar a comunidade local nas atividades e iniciativas do projeto. Conexão com ONGs e Recursos Externos - Estabelecimento de vínculos com organizações da sociedade civil para complementar recursos humanos, como treinamento e consultoria.	Proposta de valor a. Empoderamento feminino - "Inspiramos mulheres a descobrir sua força interior, cultivando confiança e capacidades para enfrentar qualquer desafio." b. Conscientização - "Promovemos uma revolução de consciência, desconstruindo comportamentos tradicionais e construindo pontes entre gêneros, para criar um mundo onde a equidade é a norma." c. Autostima - "Construímos o amor-próprio como a base da verdadeira beleza, elevando a autoestima das participantes para que floresçam como indivíduos confiantes e resilientes." d. Educação para a cidadania - "Promoecemos uma educação envolvente e inclusiva, preparando meninas com conhecimentos sobre desigualdades e promovendo a qualidade de gênero." e. Comunidade de apoio - "Construímos uma comunidade unida, onde mulheres se apoiam mutuamente, compartilham histórias e experiências, enquanto homens são parceiros ativos, contribuindo para um ambiente de respeito mútuo e igualdade, fortalecendo laços."
Fluxo de Receita a. compartilhada entre as secretarias b. redução de crimes de gênero c. conscientização dos meninos para que lutamente não se tornem parte machistas d. qualidade de gênero	Relações com clientes Meninas e adolescentes locais participam de "Grupos de apoio", promovendo um ambiente de confiança e respeito em todas as interações com os jovens. Estabelecemos uma comunicação aberta por meio de canais sociais, como redes sociais, para manter todos informados sobre eventos, iniciativas e oportunidades de participação. Implementamos programas de feedback tanto para comunidades quanto para os jovens, para entender as necessidades específicas, permitindo-nos ajustar continuamente nossas atividades e abordagens e materiais. Durante eventos como escola aberta e atividades práticas, buscamos criar momentos de interação significativa, fortalecendo os laços e construindo um relacionamento com os participantes. Promovemos a co-criação, incentivando os jovens, adolescentes e meninas da comunidade a contribuir ativamente para o desenvolvimento contínuo do projeto.	Sigmento de Clientes Jovens e Adolescentes a Partir de 14 Anos e Comunidade Residencial Nosso foco principal são jovens e adolescentes a partir de 14 anos, visando proporcionar-lhes ferramentas para promover o empoderamento feminino, conscientização sobre questões de gênero e construção de habilidades socioemocionais, desde cedo quando eles formam as bases necessárias para enfrentar situações na vida adulta. Entendemos nosso impacto à comunidade em que esses jovens residem, promovendo a participação ativa por meio de iniciativas como escola aberta e atividades práticas. Além de escolas abertas, buscamos criar um espaço incluído para a comunidade participar de debates, atividades e eventos, fortalecendo os laços e disseminando valores fundamentais. As atividades práticas envolvem a comunidade em experiências significativas, proporcionando a conscientização e promovendo a igualdade de gênero na prática.
Estrutura de Custos	Canais Utilizamos rede social, para fornecer informações regulares, atualizações e envolver a comunidade e os participantes. Materiais de divulgação impressos, como panfletos informativos distribuídos em escolas e locais comunitários, para alcançar aqueles que podem não ter acesso à internet. Palestras periódicas nas escolas municipais, criando um ambiente presencial para a disseminação de informações e engajamento direto com os alunos. Papeis nas instituições locais, como academias de luta e lojas de materiais esportivos, para ampliar a divulgação e alcançar públicos mais amplos. Aprendizados eventos comunitários e escolares para realizar atividades práticas, fortalecendo o relacionamento e a visibilidade do projeto.	

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Anexo II - Smart

SMART					
Intenção	METAS				
	ESPECÍFICA	MENSURÁVEL	ATINGÍVEL	RELEVANTE	OPORTUNA
O que pretendemos alcançar?	Quem? O que? Porque? Onde? Como?	Quanto Custa? Qual periodicidade? Como medir?	Podemos alcançar?	É importante para o que podemos alcançar?	Quando?
Pretendemos reduzir significativamente a incidência de violência contra mulheres	Através da introdução de um programa abrangente de treinamento em defesa pessoal direcionado a meninas com idade a partir de 14 anos, juntamente com palestras instrutivas destinadas aos meninos da mesma faixa etária, nas salas da secretária da Mulher, nas comunidades e em escolas municipais do Rio de Janeiro, buscamos impactar positivamente nossa comunidade. Adicionalmente, realizaremos workshops em diferentes localidades, proporcionando acesso amplo a informações cruciais sobre a violência contra a mulher. O intuito é capacitar nossa comunidade com conhecimento sobre como se defender, onde procurar ajuda, e criar um ambiente onde os alunos, ao retornarem para suas comunidades, não se deparem com ideias prejudiciais. Nosso objetivo é instaurar uma cultura que promova ativamente a disseminação e absorção de informações esclarecedoras.	Em periodicidade mensal, Desenvolveremos indicadores de desempenho específicos, como o número de participantes nos treinamentos, a adesão às palestras, a participação nos workshops e avaliações de impacto para mensurar a eficácia do programa. Além disso, compararemos a taxa de feminicídio ao longo de um ano para verificar se houve redução. Dada a natureza cultural do projeto, esperamos observar impactos significativos após pelo menos três anos de implementação contínua.	Consigui- mos alcançar contando com o apoio da SPM-RIO , escolas municipais e colaboração da comunidade.	Contribui para a prevenção da violência doméstica, promove igualdade de gênero e fortalece a responsabilidade social da SPM-RIO.	Inicialmente, espera-se ver resultados mensuráveis após 1 ano, mas o projeto é pensado para impacto a longo prazo, com mudanças culturais percebidas após 3 anos.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Anexo III - Matriz FOFA

Matriz FOFA – Violência Contra a Mulher

	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
Pontos Fortes	FORÇAS Informação - Equipe de Instrutores Qualificados: A habilidade de selecionar e treinar instrutores qualificados, especialmente femininos, contribui para a eficácia do programa. Material Didático Elaborado: Desenvolver um material didático envolvente e educativo para as atividades nas escolas pode melhorar a qualidade das aulas. Apoio e Comprometimento das Secretarias Envolvidas: O engajamento das secretarias municipais e outras instituições parceiras fortalece a implementação e a sustentabilidade do projeto. Metodologia de Conscientização Criativa: Desenvolver abordagens criativas para conscientização, especialmente para os meninos, pode aumentar o impacto positivo a longo prazo. Importância do Exercício para a Mente: Integração de práticas que promovam o bem-estar mental, através de atividades físicas e mentais, para fortalecer o aspecto emocional das participantes.	OPORTUNIDADES Apoio da Comunidade: A receptividade positiva da comunidade às iniciativas de combate à violência contra a mulher pode fortalecer o apoio ao projeto, através de escola aberta e eventos abertos a comunidade para participar junto com as crianças nesta proposta, através de palestras e atividades práticas. Contexto Social Atual: A crescente conscientização sobre questões de gênero e o repúdio à violência contra a mulher podem criar um ambiente favorável para o projeto. Inclusive é uma das propostas das ODS da ONU, ODS 5 Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Legislação de Apoio: Leis e regulamentos que apoiam a igualdade de gênero e combatem a violência podem ser fatores externos positivos. Disponibilidade de Recursos Externos: O acesso a recursos externos, como financiamentos e doações, pode complementar os recursos internos do projeto. - Apoio de Organizações Não Governamentais (ONGs): O suporte de ONGs dedicadas aos direitos das mulheres pode ser uma força externa crucial.
Pontos Fracos	FRAQUEZAS - Dependência de Financiamento Externo: A necessidade de financiamento externo pode criar instabilidade financeira e limitar a execução de iniciativas. Desafios na Sensibilização: A resistência em algumas comunidades pode ser um desafio que exige estratégias adicionais de conscientização. - Necessidade de Melhoria no Material Didático: Se o material didático não for eficaz, pode afetar a qualidade das atividades educativas. Potencial Resistência a Palestras nas Escolas: A resistência ou falta de participação dos alunos pode ser um desafio. - Barreiras Culturais/Social nas Abordagens: Diferenças culturais podem exigir adaptações nas abordagens para garantir a eficácia.	AMEAÇAS Resistência de Grupos Contrários aos Direitos das Mulheres: Grupos que se opõem aos direitos das mulheres podem criar obstáculos significativos. Desafios em Áreas de Conflito: Implementar o projeto em áreas de conflito pode ser difícil devido à instabilidade e riscos associados. - Desinformação e Estigmatização: A disseminação de desinformação ou estigmatização pode minar os esforços do projeto. Fatores Econômicos e Orçamentários: Mudanças na economia ou orçamento público podem impactar o suporte governamental ao projeto.

Aproveitamento de Forças para Explorar Oportunidades e mitigar Ameaças:

A presença de uma equipe qualificada e material didático envolvente nos capacita a oferecer programas impactantes de defesa pessoal e

conscientização, explorando oportunidades educativas¹. Isso também nos fortalece para enfrentar desafios financeiros, contando com o apoio ativo das

secretarias e utilizando métodos inovadores² que quebram resistências culturais.

Estratégias para Fraquezas:

Para mitigar a dependência de financiamento externo, implementamos estratégias como a diversificação de fontes³ e parcerias. Ao enfrentar

desafios na sensibilização, adotamos abordagens mais eficazes, aproveitando nossas parcerias para ampliar o alcance. O ciclo de feedback contínuo nos

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



ajuda a melhorar constantemente o material didático, garantindo sua eficácia. Adaptações interativas nas palestras superaram potenciais resistências nas

escolas, enquanto análises aprofundadas permitem ajustar abordagens para superar barreiras culturais.

¹ Realização de workshops interativos para educar jovens e adolescentes sobre questões de gênero, promovendo a compreensão dos desafios enfrentados

pelas mulheres. Condução de palestras motivacionais com mulheres de destaque na sociedade, compartilhando suas experiências e encorajando as

participantes a buscar o empoderamento. Organização de eventos culturais que integram elementos educativos, abordando questões de gênero por meio de

atividades artísticas e apresentações.

² Organizar peças de teatro interativas que abordem questões relacionadas à violência contra a mulher, permitindo à audiência participar e

influenciar o desenrolar da narrativa. Realizar oficinas de expressão artística, como pintura, música ou dança, para explorar temas sensíveis

de maneira leve. Destacar histórias locais de mulheres que superaram desafios, promovendo modelos de empoderamento dentro da própria

comunidade. Implementar campanhas de conscientização online, como podcasts, vídeos ou mídias sociais, que sejam acessíveis e atrativas

para diferentes grupos culturais.

³ Doações online para envolver a comunidade e arrecadar fundos de pequenas contribuições, Identificar ONGs que tenham interesse em

apoiar projetos relacionados à igualdade de gênero e violência, buscando subsídios e colaborações. Estabelecer campanhas de doação

direcionadas ao projeto, destacando a importância do projeto na comunidade. Criar programas de recompensas para doadores, oferecendo

benefícios e visibilidade.